

**SUSTENTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL: INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO
EM SAÚDE SOBRE O DESCARTE CORRETO DE MATERIAIS
PERFUROCORTANTES EM HOSPITAIS.**

Elizabete de Oliveira Maia¹

Silvia Helena de Souza Silva²

Maria Elizangela Ferreira dos Santos³

Lysenka Kostk Oliveira Moreira⁴

José Ademir Teixeira Júnior⁵

Andréa Bessa Teixeira⁶

¹Acadêmica do Curso de Farmácia do Centro Universitário Fаметro – Unifametro.

E-mail: elizabete.maia@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Farmácia do Centro Universitário Fаметro – Unifametro.

E-mail: irsilviah@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Farmácia do Centro Universitário Fаметro – Unifametro.

E-mail: melizfsantos10@gmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Farmácia do Centro Universitário Fаметro – Unifametro.

E-mail: Lysenkak@yahoo.com.br

⁵Acadêmico do Curso de Farmácia do Centro Universitário Fаметro – Unifametro.

E-mail: jr.teixeira2011@hotmail.com

⁶ Docente do Centro Universitário Fаметro- Unifametro.

E-mail: andrea.teixeira@professor.fametrom.com.br

Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Evento: XV Semana Acadêmica

Introdução: A Educação em Saúde busca não somente replicar informações, mas também causar impacto na realidade das pessoas que a vivenciam modificando seus hábitos no cotidiano. Pensando em trazer algo de diferente para o nosso aprendizado relataremos neste trabalho um pouco sobre sustentabilidade social e ambiental através do descarte correto de perfurocortantes em hospitais. Comumente denominamos lixo hospitalar os Resíduos Sólidos Hospitalares ou RRS (Resíduos de Serviços de Saúde), estes se tornam um contratempo dentro da saúde pública, pela conduta inadequada dos profissionais. Estes por falta de técnicas e procedimentos adequados no manejo dos diferentes tipos de resíduos, como material biológico contaminado, objetos perfurocortantes, peças anatômicas, substâncias tóxicas, inflamáveis e radiativas acabam mostrando um risco maior a saúde e ao meio ambiente. Dentre os RRS estão os perfurocortantes que são considerados uma das principais fontes de risco. Estes resíduos sempre foram algo que precisariam de uma atenção maior por

demonstrar motivos preocupantes para as autoridades do meio ambiente e da saúde. São estes os objetos e instrumentos contendo cantos, bordas, pontos ou protuberâncias rígidas e agudas, capazes de cortar ou perfurar. Devido as suas funções e atividades do cotidiano, os profissionais de saúde, ficam mais expostos por estarem frequentemente em contato com estes materiais, apresentando este risco de contato direto e indireto com sangue dos pacientes ou fluidos corpóreos dos mesmos, sobretudo por material perfurocortante ou por picada de agulhas. Constitui-se um grave problema aos profissionais de saúde, pois provoca ferimentos na pele facilitando a penetração de agentes infecciosos no organismo, causando assim danos aos que manipulam estes materiais. **Objetivos:** Disponibilizar material educativo para a área da saúde, com o intuito de orientação sobre descarte correto de materiais perfurocortantes dentro das unidades hospitalares promovendo a sensibilização dos profissionais e motivando os mesmos a trabalharem no intuito de prevenir acidentes e ressaltando a importância do impacto ambiental deste caso não sejam descartados adequadamente, para a minimização dos riscos que eles causam. **Métodos:** O material educativo foi produzido a partir da seleção de pesquisas em bases de dados acadêmicos, de artigos científicos dispostos nas plataformas SCIELO, LILACS, no GOOGLE ACADÊMICO e de acordo com as orientações da ANVISA, a partir da RDC 306 de sete de Dezembro de 2004 na qual os resíduos do grupo E, como também são conhecidos os materiais perfurocortantes devem ser acondicionados e desprezados após o seu uso. São exemplos de perfurocortantes: lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas; tubos capilares; micropipetas; lâminas e lamínulas; espátulas; e todos os utensílios de vidro quebrados no laboratório (pipetas, tubos de coleta sanguínea e placas de Petri) e outros similares provenientes de serviços de saúde. Também estão entre estas bolsas de coleta incompleta (bolsas transfusionais), descartadas no local da coleta, quando acompanhadas de agulha. Estes estão claramente dispostos em um folder com ilustrações informativas e lúdicas, com linguagem didática e explicativa, oferecendo informações de como devem ser descartados os materiais perfurocortantes. O folder também tem avisos de como estes resíduos devem ser separados, que seriam no local de sua geração, imediatamente após o uso ou necessidade de descarte, em recipientes rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa e devidamente identificados, acrescido da inscrição “Perfurocortante” e os riscos adicionais quando houver, como químico ou radiológico, além de explicar que os profissionais têm que estarem paramentados com os EPI’s apropriados. Além de ser ressaltada a importância de que esses recipientes não podem ser reaproveitados após seu esvaziamento. Outro fator importante destes recipientes é o seu volume de

preenchimento, que por medidas de segurança, deve ser de somente 2/3 da sua capacidade total. Este material educativo ficará exposto em áreas hospitalares na qual o profissional sempre poderá estar visualizando e validando as técnicas que precisam ser praticadas rotineiramente, no intuito de prevenir e esclarecer dúvidas que por ventura venham a aparecer.

Resultados: O instrumento educativo foi feito no intuito de permanecer o quanto possível fosse nos locais que houvesse a utilização destes resíduos perfurocortantes, no caso áreas espalhadas por todo hospital que necessitassem destas informações. Contendo ilustrações e linguagem ilustrativa e explicativa dos perfurocortantes e de como seria a técnica de descarte correto dos mesmos. Estes teriam uma breve orientação por parte dos educadores em saúde que estivessem aptos para este pequeno treinamento, na intenção do envolvimento com os profissionais tirando dúvidas, fazendo realmente um esclarecimento do quão é importante à prática correta para a saúde dos mesmos e para o meio ambiente. O material por estar exposto também em vários setores que trabalham com o descarte de perfurocortantes no hospital despertará no profissional o interesse e o hábito certo, sendo visualizado e validado com suas técnicas de descarte. Com o intuito de promover uma maior sensibilização aos envolvidos e prevenindo acidentes com riscos direto ou indireto, evitando danos aos mesmo. **Conclusão:**

Considera-se o uso de folders para educação em saúde uma estratégia muito eficiente, pois o mesmo proporciona para as pessoas um conteúdo rico em informações na qual fica exposto e disposto para os que necessitam destas, por tempo indeterminado. Outro ponto avaliativo seria ter um maior envolvimento dos profissionais, demonstrando a real importância de quanto podemos propiciar várias maneiras de prevenção de riscos danosos para os colaboradores daquele local e para o meio ambiente. A partir deste instrumento pretende-se desenvolver habilidades e competências para realização de ações de educação em saúde, diferenciadas de acordo com as necessidades do público-alvo, sensibilizando-os também para uma sustentabilidade social e ambiental. **Referências:** ALVES, Maria de Lima. A saúde ambiental e os resíduos de serviços de saúde nos três níveis de complexidade do Sistema Único de Saúde - SUS. 2008. 96 f. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente, Cultura e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2008.

CHAVES, Loide Corina. Acondicionamento inadequado de materiais perfurocortantes: risco potencial à saúde humana e ambiental. Arquivos Médicos do Abc, Santo André, v. 26, n. 3, p.44-50, 17 ago. 2019. _____.

Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 306, de 7 de dezembro de 2004. Disponível em. Acesso em: 17 agosto 2019.

COELHO, Nádia Maria Gusmão Pontes. Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde:

manejo dos resíduos potencialmente infectantes e perfurocortantes em unidades de internação da criança, adulto e pronto-socorro de hospitais públicos no Distrito Federal. 2007. 156 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) -Universidade de Brasília, Brasília, 2007.BRASIL.

Associação Brasileira e Normas Técnicas. NBR 12.808; resíduos de serviços de saúde: classificação. Rio de Janeiro,1993.

Descritores: Perfurocortantes; Descarte; Educação em Saúde.